



Corpo

PREPARE-SE PARA O VERÃO.

Na clínica
Alexandra Quaresma
temos tratamentos
que ajudam a preparar
o seu corpo para
o verão.

VENHA CONHECER
E EXPERIMENTAR!



CLÍNICA
**ALEXANDRA
QUARESMA**

Nutrição Integrada
desde 1997

www.alexandra-quaresma.pt



Região // Aqui perto

Ourém

Natalidade aumenta 14,7 por cento no concelho

No âmbito do balanço do primeiro ano do apoio à natalidade e à infância do executivo PSD-CDS, o município de Ourém apercebeu-se que viveu em 2018 um pequeno “baby boom”, com mais 14,7 por cento de nascimentos em relação ao ano anterior. A tendência a nível nacional também é de subida, mas tem-se situado em 1 por cento. A existência de emprego e qualidade de vida são para o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, as razões deste crescimento.

A constatação da lotação das creches do concelho, nomeadamente em Fátima, já havia sido mencionada em assembleia municipal, não tendo gerado particular discussão. Mas na reunião privada de 20 de maio, fazendo

um balanço do primeiro ano do apoio à natalidade, o executivo acabou por se aperceber do crescimento anómalo de bebés.

“De forma a podermos aferir da eficácia da medida, apresentamos um pequeno estudo referente aos nascimentos nos últimos quatro anos, no concelho. De forma objetiva observa-se que no ano de 2018 a variação do número de nascimentos no concelho é muito superior à média” do Médio Tejo (subida de 6 por cento) e da média Nacional, refere o texto do balanço, enviado às redações. No total, nasceram mais 42 crianças.

Em declarações à comunicação social, Luís Albuquerque comentou que este crescimento de natalidade poderá estar relacionado com a aparente instala-

ção de muitos casais jovens no concelho, atraídos pela existência de emprego, centralidade e qualidade de vida. O número também poderá explicar, argumentou, a inflação que se tem verificado na habitação em Fátima. “É sinal que há procura”.

Neste primeiro ano do apoio à natalidade e à infância (a medida aplica-se até aos três anos, para crianças nascidas a partir de 2018) concorreram 189 crianças, tendo sido aprovados 188 apoios. O município gastou 121.490 euros na medida, que abrangeu apenas 57,8% das 327 crianças que nasceram no concelho. Luís Albuquerque reconheceu a necessidade de divulgar mais este apoio à natalidade, nomeadamente nas freguesias mais rurais.

Bombeiros vão ter benefícios municipais

O executivo municipal de Ourém aprovou na sessão privada de 20 de maio o regulamento do Cartão Social do Bombeiro Voluntário, uma das medidas prometidas pela gestão PSD-CDS. O documento carece ainda de ser aprovado em Assembleia Municipal.

São beneficiários desta medida os bombeiros voluntários do quadro ativo e do quadro de honra, além dos filhos com idade até aos 18 anos ou estudantes até aos 25 anos, que estejam a cargo destes. As regalias previstas incluem: apoio jurídico, administrativo e psicológico, ação social escolar, apoio em propinas escolares, redução em 30% de tarifas de água, saneamento e resíduos, acesso gratuito a piscinas, museu e cineteatro municipal entre outros equipamentos municipais, redução de 15% em taxas municipais urbanísticas e redução da taxa de estacionamento no parque subterrâneo dos Paços do Concelho de Ourém.

Existem três corporações de Bombeiros voluntários no concelho.

Pavilhões desativados em Vilar dos Prazeres sem interessados

Existem vários pavilhões fechados em Vilar dos Prazeres e em condições de serem vendidos ou arrendados a potenciais investidores, mas não parece haver interesse da parte de novos empresários em apostar na zona industrial da vila. Segundo explicou na segunda-feira, 27 de maio, o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, quem quer investir procura fundos comunitários e estes beneficiam edifícios construídos de raiz.

A questão surgiu no âmbito da sessão “Ouvir Ourém e os Oureenses”, que decorreu na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. Um morador lembrou a decadência da indústria do móvel de Vilar dos Prazeres, apelando a que se criem novas dinâmicas promovendo os edifícios fechados.

Luís Albuquerque reconheceu o problema, mas constatou que não obstante o preço dos pavilhões possa não ser elevado, os empresários não estão interessados em investir em edifícios já construídos.

Plano para 2030 prevê investimentos de 116 milhões

O executivo municipal de Ourém apresentou na terça-feira, 28 de maio, o Plano Estratégico e Prioridades de Investimento para 2020-2030, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que vai agora a discussão pública. No total estão previstos investimentos na ordem dos 116 milhões de euros, sendo que o município vai assumir cerca de 38 milhões.

“Entre as várias orientações programáticas, foram apresentadas algumas prioridades de investimento com destaque para o Pavilhão Desportivo de Ourém, a ampliação do Centro Escolar da Carvoeira, o Centro Escolar Fátima Sul, Parque de Negócios de Fátima, Parque de Negócios de Ourém e Parque de Negócios de Freixianda”, adianta nota de imprensa municipal. Foram ainda divulgadas orientações para a indústria, turismo, exploração florestal, recursos geológicos, rede viária, entre outras.

Está previsto que o PDM entre em consulta pública em junho, por 30 dias úteis.